

RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES ORAIS: UM ESTUDO INTEGRATIVO

Introdução: A obesidade possui fatores de risco compartilhados com diversas lesões orais, como o consumo frequente de oligossacarídeos. Ademais, acúmulo de placa bacteriana, capacidade tamponante salivar e fluxo salivar são elementos importantes na manifestação de patologias bucais, que podem ser alterados pelo índice de massa corporal (IMC). **Objetivo:** Avaliar a relação entre o desenvolvimento de lesões orais e a obesidade infantil. **Metodologia:** Elaborou-se revisão integrativa de literatura nas bases de dados *PubMed* e Biblioteca Virtual em Saúde, aplicando-se os Descritores em Ciências da Saúde “Saúde Bucal” [AND] “Obesidade Pediátrica” e seus equivalentes no idioma inglês. Incluíram-se estudos observacionais e de intervenção publicados nos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra. Excluíram-se revisões de literatura, cartas, artigos duplicados ou cujo tema divergisse do proposto. **Resultados:** Inicialmente, a amostra constituiu-se de 85 estudos; desses, oito foram selecionados para compor a revisão por atenderem integralmente aos critérios de inclusão e exclusão. Três estudos mostraram relação entre afecções bucais e obesidade infantil, três estudos não encontraram relação significativa e dois estudos encontraram relação contrária. As principais lesões avaliadas foram cárie dentária e inflamação gengival. Propôs-se que o reduzido fluxo salivar - e conseqüente redução da capacidade tampão salivar - encontrado em crianças obesas acelerasse o processo de desmineralização dental e estimulasse o acúmulo de biofilme quando associado à dieta oligossacarídica. Contudo, outros estudos demonstram maior complexidade dessa relação, visto que o consumo de açúcar livre é um fator de risco compartilhado entre cárie e obesidade. Outrossim, os resultados desses estudos indicam que fatores socioeconômicos e escolaridade parental estavam fortemente associados ao desenvolvimento de afecções bucais. **Conclusão:** A maior parte dos artigos incluídos não atribuem relação direta entre lesões orais e obesidade infantil. Ressalta-se a presença de fatores de risco compartilhados entre as lesões orais e IMC elevado. Entretanto, eventos que justifiquem relação causal ainda são pouco definidos.

Referências:

PANAGIOTOU, E. et al. Oral health of overweight and obese children and adolescents: a comparative study with a multivariate analysis of risk indicators. **European Archives of Paediatric Dentistry**, v. 22, n. 5, p. 861–868, 2021.

RAVAGHI, V. et al. Childhood obesity and dental caries: an ecological investigation of the shape and moderators of the association. **BMC Oral Health**, v. 20, n. 1, p. 338, 2020.

BORGES, T. S. et al. Relationship between overweight/obesity in the first year of age and traumatic dental injuries in early childhood: Findings from a birth cohort study. **Dental Traumatology**, v. 33, n. 6, p. 465–471, 2017.

MOHAMED, R. N., et al. Association Between Early Childhood Caries and Obesity among Preschool Children. **Oral Health & Preventive Dentistry**, v. 20, n. 1, p. 113–118, 2022.

PEREZ, A. G. et al. An inverse relationship between obesity and dental caries in Mexican schoolchildren: a cross-sectional study. **Public Health**, v. 180, p. 163–167, 2020.

ALMERICH-TORRES, T. et al. Relationship between caries, body mass index and social class in Spanish children. **Gaceta Sanitaria**, v. 31, n. 6, p. 499–504, 2017.

RODRÍGUEZ, G. et al. Association Between Body Mass Index and Caries Lesions in Preschool Children in Santiago, Chile. **International Journal of Odontostomatology**, v. 11, n. 3, p. 369-375, 2017.

PEREZ, M. M. et al. Correlation of salivary immunoglobulin A with Body Mass Index and fat percentage in overweight/obese children. **Journal of Applied Oral Science**, v. 27, p. e20180088, 2019.

Palavras-chave: Obesidade Pediátrica; Saúde Bucal; Patologia Bucal